

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CRISTIANE MADANÊLO DE OLIVEIRA

**BRINCANDO DE DESCONSERTAR O MASCULINO:
UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO PARA CRIANÇAS DE ANA MARIA MACHADO**

**Rio de Janeiro
2006**

BRINCANDO DE DESCONSERTAR O MASCULINO:
UM OLHAR SOBRE A PRODUÇÃO PARA CRIANÇAS DE ANA MARIA MACHADO

por

CRISTIANE MADANÊLO DE OLIVEIRA
(Aluna do Curso de Mestrado em Letras Vernáculas)

Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras Vernáculas (Literatura Brasileira), como parte dos requisitos necessários à obtenção do título de Mestre em Literatura Brasileira, elaborada sob a orientação da Prof^ª. Dr^ª. Rosa Maria de Carvalho Gens.

UFRJ – Faculdade de Letras
2006

OLIVEIRA, Cristiane Madanêlo de. *Brincando de desconsertar o masculino: um olhar sobre a produção para crianças de Ana Maria Machado*. Rio de Janeiro, 2006. 125 fls. Dissertação (Mestrado em Letras Vernáculas) — Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

Prof^a. Dr^a. Rosa Maria de Carvalho Gens
(orientadora)

Prof. Dr. Domício Proença Filho — FL/UFF-ABL.

Prof^a. Dr^a. Elódia Xavier — FL/UFRJ.

Prof^a. Dr^a. Luci Ruas — FL/UFRJ.
(suplente)

Prof. Dr. Raimundo Nonato Gurgel — FL/UFRJ
(suplente)

Em ____/____/____.

Dedico

Ao povo brasileiro que financiou minha formação acadêmica.

À minha família e ao meu marido, amigo e companheiro de todas as horas.

Agradecimentos

À Rosa Gens por acreditar neste trabalho e permitir que eu fosse autora de minhas próprias palavras.

A Marcelo Corrêa Castro que, através de um trabalho acadêmico, favoreceu minha incursão no rico universo da literatura para crianças.

A Domício Proença Filho, eterno orientador pelos caminhos literários e da vida.

À Elódia Xavier, pelas referências bibliográficas e pela paciência com minhas dúvidas.

À Helena Parente Cunha que me apresentou a controversa pós-modernidade e favoreceu meu primeiro encontro com Ana Maria Machado.

A Raimundo Nonato Gurgel, pelas dicas bibliográficas e leitura atenta de minhas palavras.

À Cintia Barreto, por compartilhar livros, leituras, saberes, sabores e dissabores desde o tempo de graduação.

Aos familiares e amigos pela compreensão nas horas de ausência dedicadas à pesquisa.

Trazemos nossas preocupações contemporâneas para dentro do que escrevemos. Mas sabemos que a fantasia é uma linguagem simbólica para expressar o real e não deve ser transformada em algo alienado, escapista e redutor das potencialidades humanas.

Ana Maria Machado, in *Ana & Ruth*

Ler ficção não é uma atitude passiva, mas uma atividade que consiste em se dispor a aceitar algumas coisas, acreditar em outras e imaginar outras tantas. Cada texto traz implícitas suas regras do jogo, que é preciso observar. E o leitor passa a ser alguém ansioso para jogar.

Ana Maria Machado, in *Contracorrente*

SINOPSE

Influências da literatura na infância para formação de consciência de mundo quanto às relações de gênero. Reflexão sobre o ato de brincar e os novos papéis sociais de homens e mulheres na obra de Ana Maria Machado.

OLIVEIRA, Cristiane Madanêlo de. *Brincando de desconsertar o masculino: um olhar sobre a produção para crianças de Ana Maria Machado*. Rio de Janeiro, 2006. 125 fls. Dissertação (Mestrado em Letras Vernáculas) — Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

RESUMO

A presente dissertação tem como objetivo investigar de que maneira a escritora Ana Maria Machado (1941 –) representa as personagens masculinas e femininas em textos literários. Para tanto, foram analisados quatro livros de literatura para crianças: *Bento que bento é o frade* (1977), *Raul da ferrugem azul* (1979), *Bisa Bia, bisa Bel* (1982) e *O príncipe que bocejava* (2004).

Desde o primeiro livro publicado para crianças, *Bento que bento é o frade*, a escritora retrata personagens que rompem com as imposições gendradas pela tradição. Em meio às narrativas, pode-se vislumbrar figuras femininas ativas e questionadoras que, assim, desestabilizam as figuras masculinas.

Considerando que os livros feitos para crianças influenciam na formação dos indivíduos, Ana Maria Machado não revela aos leitores-mirins um mundo pronto e acabado. Principalmente no que diz respeito aos posicionamentos femininos e masculinos frente às novas demandas sociais, a literatura feita pela escritora convida à reflexão e à quebra de paradigmas.

OLIVEIRA, Cristiane Madanêlo de. *Brincando de desconsertar o masculino: um olhar sobre a produção para crianças de Ana Maria Machado*. Rio de Janeiro, 2006. 125 fls. Dissertação (Mestrado em Letras Vernáculas) — Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

ABSTRACT

The present dissertation intends to investigate how the writer Ana Maria Machado (1941 -) represents the feminine and masculine personages in literary texts. For that, four books of literature for children had been analyzed: *Bento que bento é o frade* (1977), *Raul da ferrugem azul* (1979), *Bisa Bia, bisa Bel* (1982) and *O príncipe que bocejava* (2004).

Since the first book published for children, *Bento que bento é o frade*, the writer represents personages who fight with tradition. In her narratives, active and questioning feminine figures destabilize masculine ones.

Considering that the books made for children influence formation of the individuals, Ana Maria Machado does not show to the children readers a ready and finished world. Mainly in respect to feminine and masculine positionings front to the new social demands, the literature made by the writer invites to the reflection and to paradigm break.

SUMÁRIO

1. ERA UMA VEZ...	11
2. DOIS PASSEIOS PELO BOSQUE DA TEORIA	16
2. 1 – Gênero: um conceito plural	16
2. 2 – Literatura e infância: “do mundo da leitura para a leitura do mundo”	29
3. BRINCANDO DE TORNAR-SE MULHER	34
3. 1 – Brincar é coisa séria	34
3. 2 – Mas por quê?	43
3. 3 – Isabel: menina-moleca	58
4. O DESCONSERTO DO MASCULINO	72
4. 1 – Masculinidades	72
4. 2 – Desenferrujando a consciência	83
4. 3 – Num reino não muito distante	96
5. FELIZES POR ENQUANTO, MAS NÃO PARA SEMPRE	111
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	116
7. ANEXO	122